

UMA LANCHA DE PALAVRA

Equipada com console central e motor Mariner 135 Optimax, a bem-construída Rolli 200 UB custa R\$ 39 mil e é muito prática para a pesca e o mergulho

Por Marcio Dottori - Fotos Lang

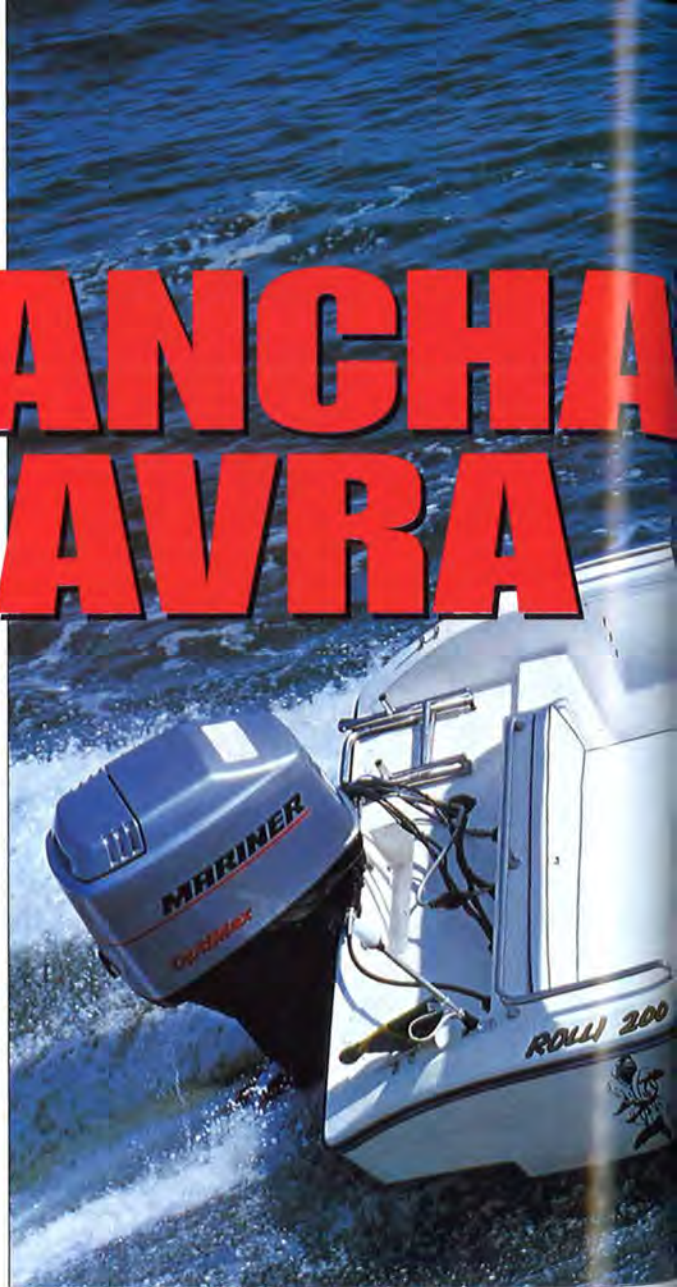
Com a mesma carena da Rolli 210 Sport, essa UB (de *utility boat*, como são conhecidas as lanchas equipadas com console central) tem uma aplicação bem definida: foi feita para pescadores e mergulhadores. Não que ela não possa ser utilizada para passeios, mas é na pesca e no mergulho em águas parcialmente abrigadas que se pode aproveitar todo o potencial da lancha. O arranjo com console de pilotagem central possibilita uma circulação sem obstáculos, facilitando, por exemplo, o embate do pescador com o peixe, enquanto a borda livre baixa (46 cm) na popa não cria estorvos para o embarque do pescado. Os porta-varas — que podem ser utilizados para levar lanças-arpões — estão nas amuradas (laterais internas do casco).

Também mergulhadores equipados ou caçadores sub encontram na Rolli 200 UB uma lancha adequada à prática do esporte: para facilitar o embarque/desembarque, o barco tem plataforma de ré incorporada ao casco e uma estratégica abertura no espelho de popa para tornar a passagem mais fácil. Duas caixas — não térmicas

— de 70 cm por 30 cm podem ser utilizadas para guardar os peixes. O único ponto criticável em relação à circulação foi a existência de um degrau no convés do *cockpit*, que, se não chega a ser perigoso, atrapalha um pouco. Espaço para guardar defensas, cabo da âncora, espias e material de limpeza não é problema,



Painel Tem lugar para relógios do motor e eletrônicos básicos



mas os coletes salva-vidas deveriam ter paiol próprio, talvez sob o banco do piloto. Na verdade, o estaleiro está estudando a possibilidade de mudar a localização do tanque de combustível (instalado sob o assento do piloto) para baixo do console.

Construída para durar, a Rolli 200 UB é laminada com gelcoat de alta resistência aos raios ultravioletas. Duas longarinas e sete cavernas servem de chassis ao casco. Os cunhos (dois na proa, dois a meia-nau e dois na popa) têm chapa internas e parafusos passantes para resistir aos esforços dos cabos de amarração. Gostaríamos, no entanto, que fossem utilizados cunhos maiores. Quando no timão, o piloto fica protegido dos respingos por um alto pára-brisa de acrílico. O manete do acelerador/reversor está na posição correta. Para evitar o custo de um comando específico para lanchas de console central, o estaleiro inseriu um ressalto no painel que possibilita a instalação de um comando comum. Não existe muito espaço para os relógios do motor, mas é possível instalar dois relógios grandes, quatro pequenos, bússola, rádio VHF e sonda. Um GPS (conjugado com um *fishfinder*) é uma boa pedida. Para possibilitar ao piloto sentar-se voltado para a popa quando o barco está parado, o encosto do banco de pilotagem é móvel. A desvantagem deste sistema é a segurança: como o encosto pode mudar de posição ao se buscar apoio nele,



NAUTICA ROLLI 200 UB

VELOCIDADE MÁXIMA
38,5 nós a 5.800 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO
21,6 nós a 3.500 rpm

ACELERAÇÃO
3,9 s até os 20 nós

AUTONOMIA
174 milhas a 3.500 rpm

POTÊNCIA
135 hp (no hélice)

VELOCIDADE E AUTONOMIA

 rpm	 dB-A	 nós	 L/h	 aut. (M)	
2.000	—	7,7	7,2	144	
2.500	—	11,5	10	155	
3.000	—	17	13,1	175	
3.500	—	21,6	16,8	174	
4.000	—	25,4	21,5	159	
4.500	—	29,4	28,9	137	
5.000	—	33,2	37,8	119	
5.500	—	36,8	48,2	103	
5.800	—	38,5	52,5	99	

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com radar e o consumo com Floscan. 3) Medições feitas com dois adultos a bordo e 80 litros de gasolina e 40 litros de água

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: 1 motor de popa Mainer 135 Optimax, 135 hp, V6, 2,5 litros, com relação de transmissão de 2:1 e hélice de inox (4 pás) modelo Offshore de passo 19". **OPCIONAIS:** 1 motor de popa de 90 a 150 hp.

O QUE VEM COM O BARCO: (Itens principais) ■ 6 cunhos de inox ■ corrimão na popa em inox ■ púlpito de proa em inox ■ luzes de navegação ■ porta-copos ■ painel elétrico com 4 interruptores ■ 2 olhais (alças) para amarração ■ bocal para abastecimento externo de gasolina ■ geladeira ■ suporte para bateria ■ escada de popa em inox ■ pára-brisa de acrílico ■ porta-canichos ■ estofados. **OPCIONAL:** ■ carreta rodoviária ■ capota, lançador de âncora ■ sistema de pressurização de água doce com tanque de 50 L e chuveiro ■ rádio VHF ■ bússola ■ sonda (fishfinder) ■ farol regulável com controle remoto.

CONSTRUÇÃO: projeto estrutural segue as normas do Bureau DNV. Gelcoat isotérmico com proteção contra raios ultravioletas. Laminada com resina ortotérmica reforçada com mantas de fibra de vidro e Comborat (combinação de mantas e tecidos em peça única). O chassis estrutural tem duas longarinas (de proa a popa) e 7 cavernas fixadas de bordo a bordo.

Teste 589



Casco Com bordas-livres de 78 cm na proa e de 46 cm na popa, ele é reforçado por duas longarinas e sete cavernas

FICHA TÉCNICA

Modelo	Rolli 200UB	Combustível	150 L
Comp. máximo	6,15 m	Água	50 L
Comp. do casco	6,04 m	Peso da motorização	200 kg
Boca	2,14 m	Peso sem motor	420 kg
Calado com propulsão	0,75 m	Ângulo do "V" na popa	17 graus
Borda-livre na proa	0,78 m	Passageiros dia	8 pessoas
Borda-livre na popa	0,46 m	Projeto	Roberto Barros Yacht Design

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto a borda-livre.

ACELERAÇÃO

Até 20 nós (37 km/h)



Sem flapes.

o risco de queda. Fixar o encosto na posição correta (para apoiar as costas do piloto quando navegando) ou então colocar uma trava no mesmo solucionaria o problema.

Navegamos duas vezes com a lancha. A primeira no Canal de Ilhabela (SP), num dia de mar calmo e vento fraco. Para avaliar a navegabilidade, cortamos marolas criadas por lanchas maiores. Gostamos da capacidade de amortecimento do casco, mas nas ondas mais altas subiu um pouco de água pelo costado. Em alta velocidade, a embarcação mostrou ligeira tendência a caturrar, obrigando-nos a acertar a navegabilidade com o *power trim* (controle eletrônico hidráulico da inclinação do motor). Acreditamos que isso não aconteceria com um motor menos potente e mais leve, assim como provavelmente não existiria caturro se o cavalete no qual está fixado o motor estivesse no mesmo nível do fundo do casco, dando mais sustentação à popa. Já o teste de desempenho foi feito no Rio Tietê, em Rio Bonito (SP). Equipada com um econômico motor MerCruiser Optimax V6 de 135 hp, chegamos a 38,5 nós (72 km/h) e aceleramos até os 20 nós em 3,9 segundos. Enfim, a Rolli 200 UB provou ser uma lancha que cumpre o que promete: é bem-construída e muito prática para a pesca ou o mergulho.

Outras informações com Estaleiros Rolli, Rua dos Costas, 70, Botucatu - SP. 18.603-970, tel/fax (14) 6821-2113 e internet www.come.to/rolliboats